

# Interfaces Intertextuais: Teorizar, Modelar, Visualizar

**Manuel Portela**

CLP | Universidade de Coimbra

20 de Março 2024 | 17h00  
Sala 203

Esta conferência centra-se no artefacto computacional “Leitura Crítica”, um novo módulo do *Arquivo LdoD*. A interface para representação textual permite percorrer o corpus de textos críticos de forma variável e explorar relações intertextuais combinando múltiplas visualizações. Concebido como um projeto piloto para análise da leitura crítica do *Livro do Desassossego* enquanto prática de leitura especializada, o modelo computacional e de visualização desenvolvido baseia-se numa teoria sobre os modos de produção de intertextualidade que tentámos traduzir na estrutura e funcionalidades da interface.

Professor do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Das suas publicações, destacam-se *Literary Simulation and the Digital Humanities: Reading, Editing, Writing* (Bloomsbury, 2022), *Arquivo LdoD* (<https://ldod.uc.pt/>, 2017-2024, coords. Manuel Portela e António Rito Silva) e *Scripting Reading Motions: The Codex and the Computer as Self-Reflexive Machines* (MIT Press, 2013).

Biografia

O *Arquivo LdoD: Arquivo Digital Colaborativo do Livro do Desassossego* foi publicado na web em dezembro de 2017. Desde então, diversos módulos foram adicionados às funcionalidades da plataforma. A última componente é o módulo “Leitura Crítica” (2024), concebido e implementado como ferramenta heurística de representação e análise de um corpus de leituras críticas do *Livro do Desassossego* de Fernando Pessoa. Através do módulo “Leitura Crítica”, o *Arquivo LdoD* passa a integrar um recurso para análise de protocolos de leitura de diversas comunidades interpretativas em diferentes momentos da história da receção da obra (1977-2018).

Apresentação

“[...] o modelo que usamos para codificar e processar múltiplas relações intertextuais, nomeadamente, as que ligam textos críticos ao *Livro do Desassossego*, as que vinculam textos críticos a outros textos e as que vinculam textos críticos entre si. A interface para representação textual permite percorrer o corpus de textos críticos de forma variável e explorar relações intertextuais combinando múltiplas visualizações de acordo com critérios definidos pelo utilizador.”

Desenvolvimento

Este evento é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto exploratório *Ver a Árvore e a Floresta. Ler a Poesia de António Ramos Rosa à Distância* (DOI 10.54499/2022.08122.PTDC) em curso no Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa (DOI 10.54499/UIDB/00500/2020).

Organização